


SÍTIOS E BENS NATURAIS

Nº34/40/2006

01. Município: Uberlândia	02. Distrito: Tapuirama
03. Designação: Cachoeira da Represa II	
04. Localização: Coordenadas UTM: N 0193334 E 7884171	
05. Carta topográfica: Nova Ponte – Folha SE-23-Y-C-I. Ministério do Planejamento e Coordenação Geral. Fundação IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Escala: 1:100.000	
06. Acesso: O acesso à Cachoeira da Represa I é feito pela primeira entrada à esquerda na Rodovia MG 452, km 183, sentido Araxá, após o trevo de Tapuirama. Neste lugar há uma bifurcação e deve-se seguir pela estrada da esquerda. Por, essa, seguir até o final, onde há a sede da Fazenda Sousa	
07. Propriedade: Fazenda dos Sousa	
08. Responsável: Divino Sebastião de Sousa	
09. Subcategoria(s): Mata ciliar, Ribeirão da Rocinha, remanso da Represa de Miranda	
10. Documentação fotográfica: 	
11. Descrição: A cachoeira da Represa II localiza-se no Ribeirão da Rocinha, já dentro da área de remanso da Represa de Miranda. Com queda em dois patamares, sendo que a superior possui altura média de 5 m e a inferior, devido ao grande volume de chuva no dia anterior a este levantamento, de 1,5 m. Entretanto, acredita-se que esta última possui altura em torno de 3 m maior que a encontrada. Porém, segundo relato de moradores, a altura total da cachoeira era bem maior, reduzido devido ao assoreamento e à represagem para a construção da Usina de Miranda. Na trilha que acessa a área foi construída uma escada de madeira, com guarda corpo, finalizada em um deck do mesmo material, sem guarda corpo, que avança no leito do ribeirão. A mata ciliar encontra-se parcialmente preservada, devido à presença de algumas trilhas que conduzem ao Ribeirão e não se encontra nos padrões de medida determinados por lei. A margem esquerda está mais bem conservada. Apresenta alguns sinais de uso constante, com a deposição de resíduos sólidos como latas de bebidas e embalagens plásticas.	

12. Uso: Usada para lazer.			
13. Aspectos físicos: Situada a 725 m de altitude, inserida na micro bacia do Ribeirão da Rocinha, sendo este tributário da macro bacia do Rio Araguari, apresentando 2 tipos fisionômicos da eco-região do cerrado, sendo mata ciliar (margeando o córrego da Rocinha) e mata mesófila semidecídua de encosta. Litologia composta por basaltos da formação Serra Geral, do grupo Bauru, de idade jurocretácea (mesozóico), com presença de solos podzólicos e litossolos rasos. O clima corresponde ao do município de Uberlândia sendo esse Tropical de Altitude, que se caracteriza pela alternância de invernos secos e verões chuvosos. A média anual da temperatura é de 22°C. Os meses de outubro a março são os mais quentes, em torno de 24,7°C. Os meses mais frios são junho e julho, com temperatura média de 18,8°C.			
14. Proteção Legal Existente: Área de preservação permanente			Nº Decreto: 4.775/ 65
Data: 1965	<input checked="" type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Municipal
15. Proteção proposta: Inventário			
16. Grau de Integridade: Regular			
17. Análise do grau de integridade / fatores de degradação: As margens apresentam-se relativamente conservadas. Existem alguns resíduos sólidos depositados no local.			
18. Medidas de Conservação: Revegetar a área degradada.			
19. Referências Bibliográficas:			
BRITO, Inácio Machado. Geologia Histórica. Uberlândia, MG: EDUFU, 2001.			
SANO, Sueli Matico e ALMEIDA, Semíramis Pedrosa de. Cerrado: Ambiente e Flora. Planaltina, DF: EMBRAPA-CPAC, 1998. 1º Edição			
20. Informações complementares:			
21. Atualização de informações:			
22. Ficha técnica			
Fotografias: Gabriela Vasconcelos Souza			Data: março / 2006
Elaboração: Gabriela Vasconcelos Souza e Maxsuel Barros Oliveira			Data: março / 2006
Revisão: Giovanna T. Damis Vital / Rodrigo C. Moretti / Marcelina Gorni			Data: março / 2006